

*Apurado*

*Luiz*  


## VOTO DE PROTESTO

*12-4-3-2015*

Anunciou a TAP recentemente, por coincidência durante mais uma edição do maior certame nacional na área do turismo, a decisão de não apresentação de proposta às obrigações de serviço público para o transporte aéreo na rota Lisboa- Horta-Lisboa.

Esta é a decisão da transportadora aérea nacional, empresa de capitais exclusivamente públicos, controlada pelo Governo da República, estamos certos, numa consequência direta dos trabalhos preparatórios do seu processo de privatização.

Desta forma a TAP, que assegurou as ligações aéreas entre o Lisboa e o Faial ao longo de 31 anos, marcando a história desta ilha e das ilhas do Triângulo, mas também da própria empresa, agora opta por não defender os interesses de todos os portugueses, com particular ênfase para os açorianos da ilha do Faial.

A decisão estamos certos que não se encerra na TAP, estando pelo contrário suportada em orientações do seu acionista único, desencadeia um processo sem precedentes no serviço até à data prestado, numa rota tida como rentável, com implicações económicas e sociais muito significativas para a ilha do Faial.

Mais, este é o mesmo Governo da República que, após a privatização da ANA, onde não assegurou a realização das intervenções necessárias à ampliação da pista do Aeroporto da Horta, com consequências na sua operacionalidade e segurança, pela voz do Senhor Primeiro Ministro na última visita à ilha do Faial, informou que a pista do aeroporto da Horta não será, por sua iniciativa, objeto de qualquer investimento tendente à ampliação ou melhoramento.

Ambos os processos vêm confirmar o que a maioria dos Açorianos, e em particular os Faialenses, já sabiam: a aposta no investimento público e a promoção da coesão territorial não fazem parte das prioridades deste Governo da República.



**Partido Socialista/Açores**  
Grupo Parlamentar

Este é um processo desencadeado pela TAP, tendo como responsável, em exclusivo, o seu acionista único, desprovido de qualquer sentido estratégico - o Governo da República, que só não assume contornos de maior gravidade pela pronta intervenção do Governo Regional dos Açores, através da SATA que, mais uma vez, demonstra a intensão de ir de encontro dos interesses dos Faialenses.

Assim, ao abrigo das disposições estatutárias e regimentais aplicáveis os deputados subscritores propõe o seguinte voto de protesto:

A Assembleia Legislativa do Região Autónoma dos Açores protesta contra a decisão da TAP, e do Governo da República, enquanto seu acionista único, de não proceder à apresentação de proposta às obrigações de serviço público para o transporte aéreo na rota Lisboa- Horta-Lisboa, com potências consequências na dinâmica económica da ilha e na operacionalidade da sua infraestrutura aeroportuária.

Propõe-se que, deste Voto, seja dado conhecimento a Sua Excelência o Presidente da República, a Sua Excelência o Primeiro-Ministro, a Sua Excelência o Presidente do Governo Regional dos Açores, ao Presidente da TAP e aos órgãos de comunicação social.

Horta, 12 de março de 2015

Os Deputados